

Ministério  
da Fazenda

Av. Presidente Vargas, 800 - Belém (Pa) - Companhia Aberta - Carta Patente: 3.369/00001 - CNPJ: 04.902.979/0001-44

## Operações vencidas

	0 - 30	31 - 60	61 - 180	acima de 180	total da carteira
B	20.859	1.477	-	-	22.336
C	1.795	7.456	1.723	-	10.974
D	2.466	1.481	9.639	-	13.586
E	186	683	6.645	2.442	9.956
F	311	206	5.154	4.095	9.766
G	158	254	2.744	972	4.128
H	738	1.204	4.954	43.913	50.809
<b>TOTAL 2011</b>	<b>26.513</b>	<b>12.761</b>	<b>30.859</b>	<b>51.422</b>	<b>121.555</b>
TOTAL 2010	41.403	26.333	53.759	108.227	229.722

A classificação da carteira de operações de crédito e outros créditos, nos nove níveis de risco, por setores de atividade e a provisão para operações de crédito, estão a seguir demonstradas:

	níveis									Total
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	
<b>Setor privado</b>	<b>381.449</b>	<b>816.326</b>	<b>300.788</b>	<b>27.877</b>	<b>31.303</b>	<b>10.706</b>	<b>10.751</b>	<b>7.091</b>	<b>55.222</b>	<b>1.641.513</b>
Rural	153.914	148.220	28.691	4.526	14.806	1.943	4.582	3.318	21.108	381.108
Indústria	192.731	126.267	134.901	9.579	2.506	895	370	281	15.017	482.547
Comércio	24.033	165.142	98.987	6.217	6.423	2.827	4.087	2.113	7.999	317.828
Serviços	2.138	246.037	26.900	1.539	5.423	3.737	353	390	5.655	292.172
Pessoas físicas	8.633	130.660	11.309	6.016	2.145	1.304	1.359	989	5.443	167.858
<b>Setor público</b>	-	532.774	-	-	-	-	-	-	-	532.774
<b>TOTAL DA CARTEIRA</b>	<b>381.449</b>	<b>1.349.100</b>	<b>300.788</b>	<b>27.877</b>	<b>31.303</b>	<b>10.706</b>	<b>10.751</b>	<b>7.091</b>	<b>55.222</b>	<b>2.174.287</b>
Percentual requerido	-	0,5	1,0	3,0	10,0	30,0	50,0	70,0	100,0	-
Provisão constituída	-	6.746	3.008	836	3.130	3.212	5.376	4.963	55.222	82.493
<b>2010</b>	<b>241.852</b>	<b>820.427</b>	<b>527.485</b>	<b>37.998</b>	<b>79.835</b>	<b>14.115</b>	<b>10.908</b>	<b>9.338</b>	<b>120.242</b>	<b>1.862.200</b>
Provisão constituída	-	(4.102)	(5.275)	(1.140)	(7.984)	(4.235)	(5.454)	(6.536)	(120.242)	(154.968)

A provisão para operações de crédito e outros créditos apresentou a seguinte movimentação:

	2011	2010
Saldos no início dos semestres	(172.679)	(177.550)
Provisões constituídas	(35.020)	(79.738)
Valores baixados para prejuízo	125.206	102.142
Reversões	-	178
Saldos no fim dos semestres	<b>(82.493)</b>	<b>(154.968)</b>

O saldo acumulado de operações de crédito baixado, controladas em conta de compensação, corresponde a R\$673.324 (R\$557.801 em 2010).  
A recuperação de créditos baixados como prejuízo totalizou R\$13.402 (R\$10.090 em 2010).

## Concentração dos principais devedores:

	2011		2010	
	VALOR	% CARTEIRA	VALOR	% CARTEIRA
10 maiores devedores	1.055.779	48,6	758.490	40,8
50 maiores devedores seguintes	402.077	18,5	307.534	16,5
100 maiores devedores seguintes	138.089	6,3	138.553	7,4
Demais devedores seguintes	578.342	26,6	657.623	35,3
<b>TOTAL</b>	<b>2.174.287</b>	<b>100,0</b>	<b>1.862.200</b>	<b>100,0</b>

## 8. Outros Créditos – Diversos

	2011	2010
Crédito tributário (nota explicativa nº 15.c)	618.130	592.282
Títulos e créditos a receber	192.939	207.901
CAPAF <sup>(1)</sup>	139.594	135.045
Tecnologia	25.916	30.622
Outros	27.429	42.234
Devedores por compra de valores e bens	7.454	2.738
Devedores por depósitos em garantia	35.321	23.529
Devedores para apuração de responsabilidades	16.021	10.671
Impostos e contribuições a compensar	6	16
Pagamentos a ressarcir	5.547	4.946
Diversos	3.551	1.485
<b>TOTAL</b>	<b>878.969</b>	<b>843.588</b>

**Saldo de curto prazo** 579.572 156.952  
**Saldo de longo prazo** 299.397 686.616

(1) De acordo com o termo aditivo de instrumento particular, celebrado em 22 de dezembro de 2005, o Banco reconheceu contabilmente na rubrica "outros créditos diversos" o montante de R\$139.594, decorrentes de aportes efetuados a maior para

o Plano de Contribuição Definida e que será utilizado no equacionamento do déficit atuarial originado pelo Plano de Benefício Definido.

## 9. Permanente

	2011	2010
<b>a) Investimentos</b>		
Incentivos fiscais	98	98
Títulos patrimoniais	126	126
Outros	43	44
<b>TOTAL</b>	<b>267</b>	<b>268</b>

**b) Imobilizado de uso** 2011 2010  
**Móveis e equipamentos em estoque** 1.317 1.457  
**Imobilizações em curso** 5.908 8.675  
**Imóveis de uso** 65.686 71.677

Terrenos	2.670	3.256
Reavaliações de terrenos	13.223	16.241
Edificações	39.026	38.857
Reavaliações de edificações	36.179	37.851
(-) Depreciação acumulada	(25.412)	(24.528)
<b>Instalações, móveis e equipamentos de uso</b>	<b>11.627</b>	<b>13.035</b>
Móveis e equipamentos de uso	33.764	33.477
(-) Depreciação acumulada	(22.137)	(20.442)
<b>Outras imobilizações</b>	<b>17.977</b>	<b>22.407</b>
Sistema de comunicação	1.408	1.266
Sistema de processamento de dados	62.847	61.869
Sistema de segurança	3.433	3.018
Sistema de transporte	367	367
(-) Depreciação acumulada	(50.078)	(44.113)
<b>TOTAL</b>	<b>102.515</b>	<b>117.251</b>

	2011	2010
<b>c) Diferido</b>		
Gastos em imóveis de terceiros	5.686	5.618
SFH – descontos concedidos	44	44
Gastos com projetos logísticos	14.946	14.952
Instalação e adaptação de dependências	5.386	5.538
Reestruturação e modernização sistema operacional	15.035	15.035
(-) Amortização acumulada	(37.914)	(33.899)
<b>TOTAL</b>	<b>3.183</b>	<b>7.288</b>

	2011	2010
<b>d) Intangível <sup>(4)</sup></b>		
Licenças de uso de software	2.078	29.271
Software desenvolvido e em desenvolvimento	135.951	106.434
(-) Amortização acumulada	(28.198)	(16.471)
<b>TOTAL</b>	<b>109.831</b>	<b>119.234</b>

(1) Estão registrados nesse grupamento licenças de uso e software desenvolvido e em desenvolvimento que são parte do Projeto

Excelência Tecnológico (PET) do Banco, bem como novas aquisições e desenvolvimentos de outros softwares, enquadrados nas definições da Lei nº 11.638/2007, e da Resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN) nº 3.642/2008.

A Resolução CMN nº 2.669/1999 estabeleceu o limite de 50%, a partir de dezembro de 2002, para o índice de imobilização. O Banco encontra-se enquadrado, conforme demonstrado a seguir:

	2011	2010
Limite (50% do PR)	971.403	955.795
Situação	92.291	107.014
Margem	879.112	848.781
Índice de imobilização	4,8%	5,6%

A partir de 24 de junho de 2010, de acordo com o comunicado do BACEN nº 19.855/2010, passaram a ser excluídos da base de cálculo para o limite de imobilização, os ativos intangíveis, relativamente aos direitos de prestação de serviços à entidades adquiridos até 31 de dezembro de 2009, deduzidos de amortizações.

## 10. Depósitos e Captações no Mercado Aberto

a) Os depósitos estão distribuídos conforme os seguintes prazos de exigibilidade:

	2011					2010	
	Vista	A Prazo	Poupança	Dep. Interf.	Outros	Total	Total
<b>Curto Prazo</b>	<b>724.176</b>	<b>1.242.324</b>	<b>471.957</b>	<b>2.054</b>	<b>7.415</b>	<b>2.447.926</b>	<b>2.085.357</b>
Sem							
Vencimento	724.176	28.666	471.957	-	7.415	1.232.214	952.450
Até 90 dias	-	821.777	-	-	-	821.777	752.556
De 91 a							
360 dias	-	391.881	-	2.054	-	393.935	380.351
<b>Longo Prazo</b>	<b>-</b>	<b>75.909</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>75.909</b>	<b>50.583</b>
<b>TOTAL</b>	<b>724.176</b>	<b>1.318.233</b>	<b>471.957</b>	<b>2.054</b>	<b>7.415</b>	<b>2.523.835</b>	<b>2.135.940</b>

b) Os depósitos especiais com remuneração estão distribuídos da seguinte forma:

	2011	2010
FAT	31.642	28.134
FRAP	45	60
FIDER	169	145
FINAM	7.121	6.478
Dep. Especiais Remunerados – SUDAM	572.351	388.124
<b>TOTAL</b>	<b>611.328</b>	<b>422.941</b>

c) As Captações no Mercado Aberto, pertencentes à carteira própria do Banco, totalizam R\$389.999 (R\$176.994 em 2010), foram negociadas à taxa média anualizada de 11,6% a.a. e estão garantidas por títulos do Governo Federal (LFT), sendo suas operações negociadas no curto prazo. As despesas de captações geradas com essas operações totalizaram no semestre o montante de R\$15.839 (R\$9.026 em 2010).

d) Despesas de captações no mercado:

	2011	2010
<b>Despesas de Captações com Depósitos</b>	<b>83.681</b>	<b>61.849</b>
Depósitos a prazo	36.709	27.540
Depósitos de poupança	15.937	10.947
Depósitos especiais	28.554	17.473
Depósitos interfinanceiros	54	3.983
Demais captações	2.427	1.906
<b>Despesas de Captações no Mercado Aberto</b>	<b>15.839</b>	<b>9.026</b>
Carteira própria	15.839	9.026
<b>TOTAL</b>	<b>99.520</b>	<b>70.875</b>

## 11. Obrigações por Empréstimos

Os empréstimos tomados no exterior, cujo montante no semestre é de R\$52.544 (R\$80.414 em 2010), referem-se, basicamente, a captação de recursos para financiamento à exportação, sobre os quais incidem encargos fixos à taxa média de 1,8% a.a. e variação cambial da moeda a que estão vinculados (dólares norte-americanos), com vencimento em até 12 meses, e cartas de crédito de importação que são registradas à taxa do dia e reajustadas pela variação cambial no final do mês.

## 12. Obrigações por Repasses

Estão representadas por financiamentos e repasses oriundos de órgãos governamentais, tais como: Agência Especial de Financiamento Industrial (FINAME), Caixa Econômica Federal (CEF), Ban-